

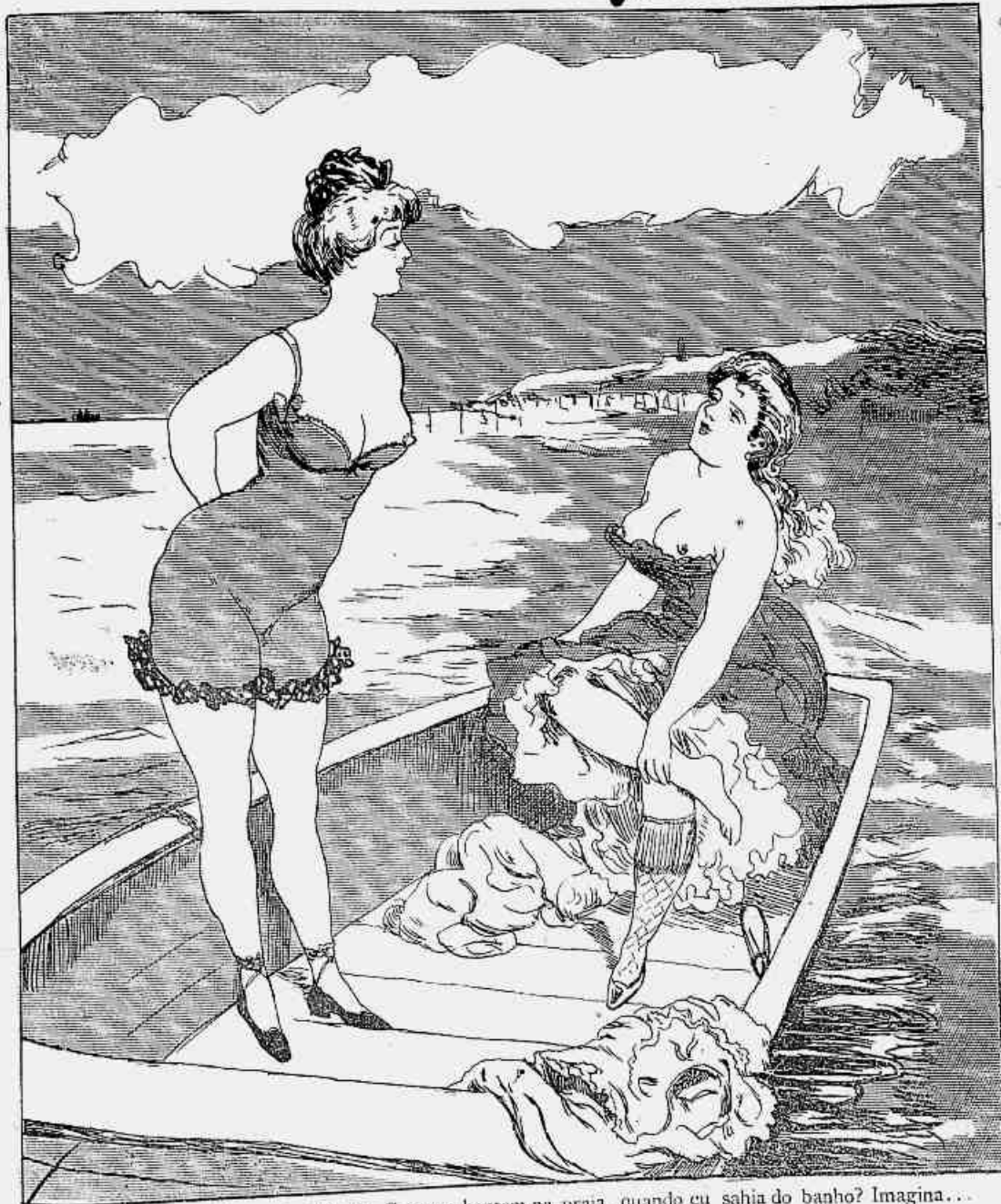
OPRIONU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado

PROPRIEDADE DE J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94-Teleph. 963

Que atrevimento!



- Sabes o que me disse o atrevido do Gustavo hontem na praia, quando eu sahia do banho? Imagina...
- Disse que tinhas as pernas bem feitas, o collo adoravel, os braços roliços, o...
- Nada disso! O insolente teve o atrevimento de me dizer que tem inveja da minha roupa quando saio do banho!
- Ora esta! E porque?
- Porque, disse elle, quando eu saio da agua, a roupa agarra-se-me ao corpo

(R)

BIBLIOTECA
NACIONAL
RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	
Anno.....	128000 6 meses..... 74000
NUMERO AVULSO	
Nx Capita.....	100 rs
Nos Retard.....	200 rs
Publica anualmente cerca de 2.000 gravuras.	
Os originaes enviados a redacção n'ro serão restituídos, desde que não sejam publicandos.	

TELEGRAMMAS

CURTURA, 16. — O escandalo Varella não causou aqui o successo que elle esperava. Todos os seus correigionarios e adversarios são concordes em que maior foi o escandalo que elle deu quando dahi partiu para cá.

CASA DA MORADA, 17. — Chegaram aqui, cometidos pela policia, cerca de 700 contos de estampilhas. Estas mostraram-se arrependidas de se terem deixado imprimir.

HYGIENOPOLIS, 18. — O Dr. Oswaldo Cruz vai protestar contra o facto de ajudar o Dr. Bento de Faria a caçar as ratonazas que infestam a capital. Diz o director de hygiene que dispensa o auxilio da policia para a extincção da peste.

LARGO DO PAÇO, 19. — Foram presos hoje dois carregadores que estavam fazendo do largo Camara dos Deputados, pois num bato-boca infernal trocavam os epithetos de bandido, ladrão, miseravel, patife, etc.

SEMANA DESPIDA

Uma semana amareola.
Que felicemente finou-se!
Até o Alfredo Barreira
Num almeida se espelou-se,
Lavando a roupa com ella...
E anda o nosso Heredia mage a
Abrir todas as torneiras,
Provando que á falta d'agua
A cantina... das babuzinhas
Todo o mundo escube de magua!

Ha gente que se atrapalha
De um neoplyto á manieira
E a composura descalha
Do Rio do Ouro á Mangueira
E as bicas abre e se espalha.

Eu só, que uma semana pago a
Tres mil reitinhos por mez,
Não tomo a serio essa magua,
Pois já esse anno uma vez
Tê pelas barbas tive agua!

Da zona que o Norte assola
Não tenho o Heredia receio...
P'm um sapateiro parchoa
O Congresso é um toque cheio:
Póde molhar toda a tola!

Ningum de oceto se importa
Que tu, magro Heredia, mijas!
Quem os tações não entoria
Nessa questão de aguas sujas,
Si a grammatica está moria!!

Collado do sabio Oswaldo:
Desto vex entorea o caido
Da paneira que mexeu,
E lá todo o lustre perdeu
Do proprio tumulo ás bordas
E vô mosquitos por cordas.
Muita mesca e pouco arame,
Já não falta quem o chama
Por deboche — Dr. Cubo.

Porque os mosquitos incubia
Do seu desospero enorme
Na osbellera disforme
Toda a heroica infantaria
Da brigada — Slegenia
Em breve mia... á parzana!
Vão vor quanta ratonazas
De gemma de ovo e topete
No seu buraco se mettel!

A imprensa o caso contou,
Mas se in albis estou,
Na tal historia elegi...
Tinha o homem uma amante
Morena, bella e castia.

Da communhão já proscripta
Da sociedade exigente;
Maduro, mas inda ardente
Como um rapaz de vinte annos,
Juiga-se a flor dos bahianos,
Porque aguerrido é no amor
E em cortas coisas doutor:
Ao passo que ella o detesta
A ponto tal, que na testa
Gravou lhe o sello enroscado
Do seu cruel desgraçado.
O deputado D. João
E' dinheiroso e babão;
Mas não se lembra, o teuado,
Que neste mundo nem tudo
Compra o metal barulheito...
Ella aprecia o talento,
E o outro a lyra dedilha,
Paz versos, fulgura, brilha
Como uma estrella em sua alma...
Era esse que tinha a palma,
Enão D. João, doido immune,
Que faz? A morena pune
Prendendo o feliz rival.
E houve policia que a tal;
Papel tambem se prestasse
Porque si o bardo pousasse,
Perava fô o Congresso.
O tal D. João é possesso!

Vou acabar a Semana
Lá no Campo de Sant' Anna,
Onde grossa chuftrinada
Todos poz em debandada.
Que milleta papa-fina!
Que exemplos! Que disciplina
No fragor da tal batalha,
Em que o punhal e a navalha.
Alguns puzeram de cama!
Sempre o xerxer de la fama!
DR. MARAHO.

PLINIO MALTEZ, novo colaborador do Rio Nu, estreará brevemente com a novella amorosa *Beijos, Carinhos e...*

O XAROPE DO ROSQUE é infallivel na cura das molestias do peito. — Deposito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30 e rua da Quitanda n. 3; esquina da de S. José.

De escacha !...



meu amigo Anacleto tem a mania de pesuuir tudo do bom e do melhor. E' solteiro e vive em casa sozinho. Despediu ha dias o seu criado Manoel e admitiu outro — o José; depois de industrial este nos servicos que tinha a desempenhar, accrescentou:

— Eu costume, de vez em quando, reunir em casa alguns amigos para almoçar ou jantar e gosto de fazer figura. Quando estivermos á mesa, eu te direi: «José vai á adega e traze seis garrafas do vinho.»

— Mas... onde é a adega, patrão?

— Não ha. Quando eu disser aquella phrase, correz á venda do Joaquim, de quem sou freguez, e tráz o vinho pedido.

— Sim, senhor.

No domingo passado, o Anacleto achava-se á mesa do almoço com meia dúzia de amigos. Chamou o criado.

— José, vai á adega e traze seis garrafas do Collares.

— Sim, senhor.

O José desapareceu, correndo como um fuso, mas voltou no mesmo instante e indagou do Anacleto:

— Levo dinheiro para pagar o vinho ou digo ao seu Joaquim que ponha na sua conta?...

Os CONVIDADOS. — ...

JOTA P' O terror do percevejo das cammas. Morre instantanea do insecto e seus ovos. E' liquido, inoffensivo e perfumado. Vidro 18500. Nas drogarias, ferragistas, etc.

MALHADAS

O Malho do sabbado ultimo publicou uma anecdota em que uma senhora conta a outra as difficuldades do parto de uma terceira:

— Imagine voçê a complicação foi tal, dizia uma, que a pobrezinha teve de pôr a nova alma para fóra, em pé.

— Isso é systema velho e nada extraordinario, contou a outra: ha muitos annos Colombo poz um ovo em pé.

Que é isso, collega? Pois voçê, um jornal para familias, sal-se com uma porographia desabellada assim!!...

Mas o Malho an-la caipora!
No numero 550 do Rio Nu sahio isto na seção Telegrammas:

POLICIA, 11. — O delegado da 69ª circumscripção deu cerco numa casagem que suspeitava haver banca do jogo de bicho. O dono da dita casa foi apunhado em flagrante no water-closet com a cobra na mão.

Pois no Malho de sabbado encontra-se esta piada:

«A policia não dorme. Ainda hontem foi preso em flagrante, allí na casinha dos fundos, um individuo com o bicho na mão.

— Não escondo, esteja preso!

— Seu sordado!

— E' a cobra, eu vi.»

Valoré a para commentar isto?

Souza Cruz & C.

Cigarinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalia e Premiados. — Rua Gonçalves Dias n. 16.

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

CHRONIQUETA

A Camara... Não! Este assumpto não é compativel com a linguagem e a sítua e grave a que já acostumei os meus leitores com a minha seriedade exemplar.

Prefiro deixar que o caso da camara seja tratado pelo *Pé Espaiado*.

Tratarei de coisa mais... menos rejuibante — a Peste.

E já que alguns jornaes têm tomado a iniciativa de auxiliar o governo apontando-lhe os focos do mal, quero tambem trazer o meu concurso a esta empreitada pestophoba.

Comecei por negar que a peste tenha sido introduzida aqui (salvo seja) pelo Dr. Nunc. E' falso.

Desde que me entendo tenho visto apparecer bubões em muita gente e os focos de infeção sempre foram as ruas de S. Jorge, Conceição, Regente, 7 de Setembro, largo do Rocio e adjacencias.

O que se fazia era dar outro nome á doença. Agora é que appareceu com nome novo, e outras novidades. Por exemplo: diz-se agora que só se pôde tratar a bicha com uma injeção. Amigavelmente era numa injeção que se apunhava o mal. O tratamento era outro.

E, snão, vão perguntar ao Dr. Galizo.

Chamberlain está de camm com um ataque goteo.

Eu, si fosse o governo, aproveitava a occasião e convidava o homem para director das obras publicas.

Sim, porque o Dr. Van Erven, pelo que já se viu, não tem absoluta mente agua para dar á população.

Ao menos, Chamberlain tem uma gota.

Sabe-se, pelo telegrapho, que o Sr. Marroquin, presidente da Columbia, dirigiu uma nota ás potencias, oppoñda-se á abertura do canal do Panamá.

Ora dá-se! Este Marroquin quer conto. Pois não sabe que abrindo um novo canal qualquer potencia está no seu papel!!

Posteriormente, outras noticias confirmaram a resolução do presidente da Columbia, que, para lutar contra as potencias, está armazenando grandes provisões do camphora.

Pois sim! Melhor seria arranjár regimentos de mulheres para lhes fazer frente.

A proposito da noticia da installação do telephono sem fio entre Roma e Nápoles, e, seguindo o exemplo da *Gazeta*, que agora dá todos os dias uma porção de informações scientificas e historicas aos seus leitores, vou esclarecer á meus sobre esse novo invento de que tanto se fala — o telephono sem fio.

Esse apparelho compõe-se de duas partes. De um lado o phone (que quanto maior melhor é) acompanhado de 2 acumuladores.

De outro lado o apparelho, propriamente dito, collocado entre dois peses, que se abrem e fecham como as pontas de um compasso.

Este apparelho não tem fios longos e duros como os dos telephones communs, mas não é completamente destituída desses appendices.

Tem no alto uma porção de fios curtos, crespos e macios.

No centro está a pilha electrica, que é ás vezes maior, ás vezes menor, mas sempre alongada, em forma de pão de assucar e tem uma sensibilidade extrema. Basta tocar ali muito de leve e o apparelho começa logo a vibrar.

Logo abaixo da pilha está o receptor em forma de fresta.

Este eucandour machinismo tem duas grandes differenças de seus congéneres. Só só põe o phone no receptor no momento de se servir delle.

E, esta é mais curiosa — o apparelho está no alto de dois postes, mais ou menos elevados; entretanto em geral é delgado que elle funcione.

DR. PACATO.

Hotel White — Alto da Boa Vista, Tiorca, é o melhor climadomnulo.

O Sr. A. Moura, proprietario do Centro de Publicações, nos remetteu um exemplar do fasciculo n. 1 da revista *Mulheres Galantes*, de que é editor e que será publicadas quinzenalmente. Recomendamos aos apreciadores da fôrma e-a nova publicação.

ZINCOGRAPHIA

Na officina de zinco-graphia do Rio Nu, montada com todas as aperfeiçoamentos modernos, exorta-se com brevidade qualquer trabalho. Os ellebros em zinco, desde que o desenho seja fornecido pelo freguez, fazem-se á razão de 50 réis o centimetro quadrado, sendo a montagem feita em madeiras boa e resistente. Rua da Assembléa n. 94.

REVISTA CHARADISTICA

Recebemos e agradecemos o primeiro numero desta util publicação, bem organizada por um grupo de charadistas illuminenses.

Nas suas paginas notamos variada collaboraçao litteraria e charadistica, destacando-se as explicações das invenções e soberbas notas para calepinos.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 38000 LU Adoptada na Europa e no hospital de marinha
e no hospital de marinha
Deposito no GO SENADO SEX COOPERA
Brazil cura efficax das mol
A. FREITAS & O. L. lestias da pelle
114-Orives-114 L feridas, em-
e S. Pedro, 90. — Na Euro- NA nigens,
pa CARLO BINA. — Milão. NA tristes,
suor dos pés, assaduras, mancha, tina,
sardas, brotoejas, etc.

BASTIDORES

RECEBEMOS amáveis cartões de cumprimentos da notável artista Hary Chave Das Chaves e dos cantores Angelo Gambá e Giandelo Máu Suéto, da *troupe* Sem Somno. Agradecemos.

* A Sra. Hariléu Barceló, logo que chegou ao Rio de Janeiro, correu a abraçar a sua collega e rival Plácida dos Diabos.

* No Recreio fez-se a *réprise* da magica apparatusa *20 ou honra e gloria*, escripta por um romano, em honra do Imperador Nero.

Musica e machinismos são da mesma época. O Silva Pereira, que assistiu à *première* no anno 43, A. C., afirma que a peça valia tão bem montada como na primitiva.

* A pedido do actor Olympio, representou-se mais uma vez, no Recreio, *A lacadora de realce*.

* É original e enigmatico! A Sra. Izaura apresentou o seu collega do coração Portulez, na noite de seu beneficio, com uma pequena escada do abrir e fechar.

* O major Dias Braga prohibiu terminantemente que se representasse mais no Recreio a *Viúva do Mar*.

Coladinho! Vai pelo mesmo caminho da *Doida de Montwayour*! Sentiu que o café com leite lhe fazia mal, o Sr. Arnaldo Bragança Flor de Alceim abandonou-o e fez-se o actor mais angelico do Recreio. Que não apanhe algum deluxo ecclesiastico é o que desejamos.

* Trecho de uma carta achada em um corredor da caixa do Recreio:

«Meu coração! Juro-te pela minha obra que não quinhão aquelles amens. Só amo-te de todo o coração...»

O resto estava queimado. Conta a empresa do Casino que o theatro durante a corrente semana encenou-se a cunha, com os novos e variados trabalhos que apresentarão os artistas mandados vir do Rio da Prata.

E conta muito bem porque, pelo que se diz, o que vai ser apresentado é de primeira ordem.

* Os collegas da Sra. Helena Cavalier tiveram hontem enaje de felicidade por ter ella colhido mais um botão na epiderme da sua preciosa existencia.

* O escriptor e dramaturgo Monseca Torreira, o pai de todos os filhos, escreveu a peça *Alancha-se quem limpaz*, que será brevemente representada nesta capital.

Sabemos desde já que os principaes papéis estão entregues ás actrices Cecilia Purto, Maria Deliveira, Pepa Delgado, Moreira Machado e Maciebas.

* As attracções da Maison Moderne são irresistiveis.

A prova é que agora, quem por lá passar, ha de ver o jardim cheio e os divertimentos occupados por familias.

Tambem, por tão pouco dinheiro... Quando hontem dezia de um bond, o actor Caelano da Silva deixou cair um rol de roupa suja.

Um curioso apanhou-o e leu: Camizas de omen..... 10 Si roias..... 1 leão Melas..... 3 gatos Panhos..... 1 perd... Lenços..... A dezena 69

E mais não tinha. A estas horas maldiz a sua sorte a Sra. Virginia Nery da Silva.

É que ella, na sociedade que formou para ir por cima, em balão, tem encontrado tanta falta de gaz, que ainda não conseguiu passar do tapete.

Só uma vez viu estrelas, ao meio dia, mas isso foi com o alcool e não com o gaz do balão.

* A Sra. Delorme vai deixar a vida de theatro e recolher-se á privada. Dizem até que vai entrar para o convento dos barbadinhos.

NAVALINHA.

Modinhas Brasileiras

PENSANDO EM TI

Para ser cantada com a musica da "TIERNA ROLINHA"

A. J. da Silva Moreira Sobrinho

Um dia á tarde, quando o sol dourado Deixando a terra entrava no horizonte; Fui me sentar no verdejante prado Sentindo a brisa a me beijar a fronte! E, ouvindo o canto divinal das aves, Em extase me deitei pensando em ti... E, inebriado por aromas suaves, Sobre a macia relva adormeci!...

Adormeci... sonhei logo contigo, Vi-te a meu lado, e te ouvi á voz... Estavas tremula... temendo algum 'prigo, E, tu te disse: Não tremas... 'stamos sós... Serás a minha terna companheira Nesta vida tão cheia de illusões... Até á minha hora dera terra Será teu o meu pobre coração!...

Depois cingiu te a mim languidamente Pela cintura contornada e fina!... E, em extase de gozo, febrilmente Osculei-te essa bocca purpúrina!...

He repente acordei sobresaltado Olhei em torno a mim, e presenti Que apenas tu no verdejante prado Continuava só, pensando em ti!...

A. MONTEIRO DE SOUZA.

BREVEMENTE, em folhetim, a novella *Beijos, Carinhos e...* da lavra de Plinio Maltez.

Loteria Esperança — Em 21 de Outubro — 20:000\$000 por 700 rs. Para o Natal, grande loteria em tres sorteios, em 10, 11 e 12 de Dezembro. 8613 premios no valor de 252:000\$ — O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1205, Rio de Janeiro.

O turumbamba na Camara

UM PURO NOS COLLEGAS

A nossa reportagem

Os jornaes não contaram a historia direita: quando o Alfrela pediu a palavra, alguns deputados coçaram a testa reciosos de encontrarem nella algum corpo estranho — e não era para menos! — aquelle homem é um perigo...

Alguns interrogavam-se com os olhos: que lá elle diz? Contar a melosa historia de sua lua de mel? Os atagos, os carinhos roubados ao outro, o pobre coitado!

E assim, os nobres representantes do povo puzeram-se de ouvido alerta para escutarem a interessante narrativa de aquelles amores parlamentares.

Mas qual! Foi uma decepção! O homemzinho disse coisas do arco da velha e não disse por que abriu o arco com a moça...

A um aparte ouso de um collega, S. Ex. trepou-se ao alto dos seus collarinhos e disse que a sua paixão era d'aquellas nobres e elevadas que fazem as tal bellides... Não duvidamos que a tal paixão fosse elevada ou pelo menos que se tivesse elevado pela força das circunstancias...

Quanto ao ser nobre, nisto diverge a opinião do outro.

Ainda é certo que ella provocou rebeliões (santas! não sel) mas provocou: a paixão começou a subir, a debater-se, chegou ao mais forte gráo de intensidade e explodiu!

Santo Deus! Não se que quizesse estar perto no momento solenne da explosão...

Isto os jornaes contaram com aquella discreção que lhes é familiar e costumeira. Mas o que elles não contaram foi o certo que se passou na sala do café

e que o nosso atilado reporter conseguiu apunhar.

Num grupo amigo dizia o Alfrela: — O Machado é immoral! Eu quero dar-lhe uma lição.

— Do que? — Ora, de que! de bons costumes. A sociedade não pode supportar certas affrontas.

— Mas você, meu caro Alfrela... ia dizendo outro... — Eu! sou um puro! sou um compendio de doutrina christá, sou o *flor sanctuorum*, de sobre-casaca!

— Mas o nono mandamento? — Ora! um peccadinho atáa. Demais a mais foi uma paixão nobre... desejei a mulher do proximo...

(Nisto o deputado que estava ao lado de S. Ex. safou-se.) — E que pretende fazer você agora? Inquiriu o outro.

Estuário moralidade a esta gente... ensinar-lhes a ser bons cidadãos e bons chefes de familia.

— Como? — E' o meu segredo; vou apresentar um projecto, nomeando-me fiscal do Congresso junto ás casas de familia; á hora em que os maridos forem para o trabalho eu irei ás suas residencias dar algumas photographias da felicidade domestica das respectivas esposas e verho como em breve a sociedade andará toda com cor...

— O que? — Com correção.

— E' magnifica a idéa, observou um muneiro desconfiado, mas lá em casa é que você não põe os pés.

— Por que? — Porque eu não tenho testa para... algarismos francezes.

ABSUS.

CIGARROS Icarahy-Verado. — Fumar bom e barato, collecção scenas comicas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

POVO DA LYRA

Oh! cabra roxa! oh! moleque d'amaçado! oh! guerra bôa!...

— Antunes que expansão tu tá fazendo assim nas vias...

— Que via, Chico Espinha?

— Nas vias publicas, Lulú Solução!

— Chá a bocarra! Acabo de arregrada das assembleas nacioná, aonde vi uma pega de unha de arregalá os oio da cara.

— Que pega?

— Tu não viu? Vou te contá. Magina que seu Vientes Assenadô se disse se que seu dotô Varelhas se tinha-se assiduzido o exercito nacioná. Vai antonce o home, para se livrá-se das affrontação, se discursô-se e se falô-se nas Assemblea, arrumando os pódre do damnado pra fóra. Se chamou o outro de covardão e se disse coisa que se assentimento de um home de sangue nos gorgonio manda cá!

Su dotô Lamenhas si rompeu-se se falsção preguntando:

— Mas com quem é isso?

Os oradô arrespondeu e antonces se travô o rolho!

— Não pôde se insurtá!

— Se posso!

— Tu é um assedutô.

— Não! tenho arreccio de home! Ee obegue-se.

O camarada da mesa acarcava nos botão da campainha.

As cosa estava nesse pé quando assurdriu o seu dotô Carvalô que foi feito pra riba do oradô.

Nesse baruto o pessoal agarra o aggressô e bruda!

— Fica mano, mano! tu aqui não briga. Si fiquê-se assocogedo.

Antonces seu dotô Cavarcantis si fujundo-se p'ras portas começô a dizê-se tremedando-rei:

— De revolve não! Não se puxe o revolve! Soccorro.

— Oh! ferramenta!

Não me contive-me e berrei das torri-nha!

— A' unha, dotô! Espala o cabra que tu é nego escovado!

O moço do meslo disse:

— Mando evacú vocês tudo.

— Vá evacú aonde tu quizê, arripundi. Tu pensa eu sou algradro onde quaquê dá expansio aos seus acto fisiologico? Tu tá enganando!

— As galeria não se pôde manifestá.

— Fale-se assim, mas não maude evacú em nois.

No meio do negoço o oradô se calô-se e o rolo se acabô se sem os camarada não se chegá aos fato das via!

— Oh! Chico Espinha, que advertimento advertido...

— Não se faleassem no meio da rua.

Dotô Passo qu' raia!

— Antunes se lege-se.

— E' pra já, moleque véio!...

PÉ ESPALHADO.

CALLOPEDINA — Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

NA HORA...

Desnuda esse sorriso, O' minha amante, á meu eterno ideal! Desnuda esse teu seio abastriano,

Deixa que eu perca o juizo Ao ver essa brancura divina Do ní desso teu corpo peregrino!

Como essa liga assenta No rolho da coxa que a supporta, No extremo da luxuria requintada! E a calçola opulenta

De rendas e perfumes.—Junto á porta Do teu Eden, guardando a bella entrada!

Deixa que eu faça tudo... Tiro a blusa primeiro, não consentes!

Tiro após o corpinho. E sobre esse teu seio topetudo,

Vou poissando mil beijos muito quentes, Vou te beijando todo de mansinho...

Agora a saia, andoas e collete... E esta calçola ideal!

As ligas, si quizeres, todo o apresto... Mas... olha o que cabiu já no tapete:

— Fuuro Marechal!

Vem a meus braços, sinho se vai o rosto!

RICHINO.

GONORRHEAS — A Injecção anti-blenorrhagica de Rebelo & Granjo, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recuentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

SANTA CASA

SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO

P. PA. DELGADO. — 26 annos, altura regular, larguras abundantes, off-tural e cara aberta.

Queixa-se de ramificações de natureza cornea que a certas horas da noite perturbam-lhe o sono, produzindo spasmos mais ou menos duradouros.

Examinada a doente nota-se uma dilatação no canal vulvular, proveniente de titilações capitonicas renitentes, attenuadas pela immediata applicação de ramos verdes de S. Francisco.

Apresenta mais o apparcimento de areias na região do ventre, devido ao abuso de agua de bruços, a unica maneira por que bebe esse precioso liquido.

Mandei-a para a 10ª com esta prescricção

Externo: Sabão russo..... 1 pde Esponja em ramos. Uma Tintura de arruda... 10 grammas Misture e fomenta se.

Interno: Clarinetina..... 10 hilos Tome duas vezes ao dia.

Dr. XANCO.

O AMANT DO CŒUR



—Tem paciência, meu amor, agora não podes entrar porque está ali o barão, sabes? Volta d'aqui a uma hora; vem jantar connigo, guardo-te uma 'boa sôpa'... daquellas que tu tanto aprecias.



Um viajante, apeando-se em uma hospedaria de Angra, assistiu a uma grande sova de pão que a donzela da casa dava em um rapaz. E seu filho perguntou-lhe o viajante de propósito.

Não, senhor: meu sobrinho da cidade de Lipardina que veio passar uns dias connigo p'ra se adivertir.

NOS BASTIDORES



ELLA.—Olhe: apanhe' essa chave que ali está no chão. É a do meu quarto, abra-o e espere-me; dez minutos depois de acabado o espectáculo lá estarei e lhe abrirei os braços...

ELLE.—Os braços somente? Francamente, minha querida, não vale a pena!



Si não fosse o *Regulador da menstruação*, do Dr. Siqueira Cavaleanti, eu não podia continuar os banhos de mar, pois soffria de irregularidades e colicas uterinas e curv'ime com o milagroso remédio.

Amor ao proximo...

Lulú Rabano, ao passar
Por certa rua, já torto,
Tropeçou—ráio de azar!...
Num infeliz burro morto:

O facto (simples embora)
Lhe causou tal commoção
Que elle quedou-se uma hora,
Em grande estupefacção;

E ao retirar-se, tremendo,
De chorar mostrando assomos,
Murmurou, mui tristemente:
—Valha-me Deus! O que somos!

PIM-PIM

ALLIUM SATIVUM De J. Ceollio Barbosa & C., rua dos Ourives 85 Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma so vez, a noite, ao deitar-se, e um grama microbida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as moléstias que tem por causa um resfriamento. O legitimo tem um coelho pintado.



O Eduardo tem a cama muito estreita e é muito mais preguioso e acomodado. Uma noite achou Arthur dormindo á vontade em sua cama e debaide tenta pol'odalli para fóra, visto o enorme pilão do intruso.

Despertou-se, empurrou um pouco mais para o canto e viu que os dois só laboriam, e isso mesmo mal, deitados com os pés para a cabeceira do outro.

Dahi a pouco o Eduardo sentiu que lhe mordem o dedo grande de um dos pés.

—Que é isso?...
Diz o Arthur:
—Quem diabo arrolhou esta garrula desta maneta? Não a deixes dentro da salte sua!

AGUA JARDINEZA devêto prompto para amarrar a pelle dao ao cabelo: a cor que se deseja. E' tonico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andrades n. 59.

MODESTA

Deixa criança,
Que os invejosos
Falem, ruyosos,
Na vintanhança;

Em nossa aliança,
Bem mais ditoso
Que alguns esposos
Somos; descansa.

Eu faço versos
E tu bordados;
Somos amados...

Esses perversos,
Isso—deixal-os,
Filha, fatal os...

Pica-Pica

DOIS TRABALHOS



ELLE.—Perlôa, Clarinha! Não sabia que estavas no banho e por isso fui entrando, mas retiro-me e voltarei quando estiveres vestida.

ELLA.—E' melhor ficares, já que estás ali, e assim evit'as que eu tenha dois trabalhos...



Lulu Rabano vai tarde para casa, mas muito embaralhado não se lembra que em uma esquina proxima estão fazendo obras em um prédio e tropeça nos matricas. Estaca e fala arrogantemente:

—Quem é que está ali?... Quem é que está ali a fide?... Olhe que eu riscou um phosphoro e logo tr'ou-nheco...

Não obtendo resposta, Lulu á custo risca o phosphoro e, depois de examinar bem, diz meigamente:

— Ora, minha flor, você porque não falou logo que era ti-jolo?...

FUMEM os charutos Santos Dumont, os melhores que se encontram hoje no mercado. Deposto, Invalidos, 52

O ALUGUEL DA CASA



ELLE.—Parece que estás com preguiça de te levantar. Ha meia hora que estou vestido e tu ainda não te resolveste a deixar a cama.

ELLA.—E' que hoje é o dia do senhorio vir receber o aluguel da casa, e, se lhe dá para cobrar como no mez passado, já me encontra em condições de fazer o pagamento.

TONOL — Licor excito-reparador.

Tônico de acção persistente e estimulante geral. Aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica. Preparado pelo pharmaceutico Francisco Giffoni. E' o melhor tônico e estimulante do organismo do homem e da mulher.

Não contém nenhuma substancia nociva. Póde ser usado com toda a confiança. E' exclusivamente vegetal. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e dos Estados.
Rua Principe de Março n. 9.

NO FIM DO MUNDO



FRANZ. — Eu sou o maior do mundo, neste instante ao fim do mundo, contanto que eu tivesse certeza de que, em chegando-la, me dizes a ventura que desejo.
FRANZ. — E isso sabe, meu caro, se lá ao fim do mundo ha lugar para isso?...

Um poeta nosso, muito conhecido, philosopho, vai para São Paulo estudar direito em 1860 e tantos. Seu pai, nesse tempo Juiz de Direito, recommendou-o a um seu antigo amigo, de costumes severos. Resultado logico: brigaram em pouco tempo e ao despedir o poeta de sua casa, disse-lhe o correspondente:

— E quando encontrar-se comigo não me tire seu chapéu!
T'ahi a dias encontram-se o poeta e o rumpimento.

— Seu biltre! Eu não lhe disse que si se encontrasse comigo não tirasse seu chapéu?...

T'uci, seu canalha, porque este chapéu não é meu, é emprestado! Si fosse meu não tirava mesmol.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO — Esta pomada e hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo etc., etc. Rua das Andradas 59.

O COSTO DO CASTRO



A CRIADA. — Quer que lhe porcha as ligas azuis ou as cor de rosa?

A PATRÃO. — Vou ter com o Castro, mas não me lembro si é elle ou o Souza que aprecia tanto o azul.

A CRIADA. — E' o Sr. Castro mesmo, patrão. Elle hontem esteve aqui e gabou muito a camisa azul que eu trazia vestida...

DOENTE PERIGOSA



O DOCTOR. — A senhora já está boa, pode levantar-se amanhã, mas não e bom abusar: não descubra assim os seios que isso faz mal...

A DOENTE. — Tenho muito calor; o senhor não disse que já estou boa? Então que mal pode me fazer estar assim descoberta?

O DOCTOR. — A' senhora nenhum, mas a mim faz um mal de todos os diabos!

Nos Estados. Preço 15000. pelo Correio 15500. Pedidos a J. Moraes & C., Rua da Assembleia n. 14.

Rua do Ouvidor

A minha vida! C4 estou de novo no meu posto, depois das innumeras peripetias por que passei devido ao tal mesquinho sistro que me ta dando cabo da pelle.

Gracias ao breve que trago no peçoço e que me foi dado por uma mulata que m'ama, estou são e salvo.

Ah! que breve! E' uma oração que não falha. E serve para tudo: — livra um homem de ser feito por um tiro... de pólvora secca; impede que uma carroça não pise quando esta passa distante de nós duas pernas; livra-nos de um choque de trens quando... não vamos nelles; não deixa que uma casa caia quando a mesma... está segura, e salvu-nos da morte quando a nossa hora não é chegada!

Ello:

«Meu S. Christy: — O senhor sabe que meii pai me fez para eu não morrer como um porco — frito ou esmagado.

E' uma covardia uma carroça, um trem, um bond, um cachorro, uma pistola, um burro, um coice ou outras semelhantes armas de ponta, mandur-nos para o outro mundo, enquanto o diabo esfrega o chavelho da esquerda. O senhor sabe que eu não sou feito de arco de barril de vinho ou de descansa de carroça. Por isso vivo-me sempre de ser torcido... em dois tostões ou de levar uma surra de páo.

Pronotto sempre ser seu amigo e em sua hora vender no primeiro kiosque das velas de cachaca — Amen!»

Posso afirmar a fazenda. E' de primeira e pôde andar pendurada ao nariz de qualquer um por causa das duvidas.

Depois das expãncões e da magnifica recepção que tive por parte dos meus amigos de redacção, dirigi-me á rua do Ouvidor onde vi que passavam:

Dr. Kan Dido Par-Dal. — Inadmiravel! bello succulento no despenho gostoso das suas funções de gradientes. Vestia bello frock de gergalio de botija, collete de ubano de palha, calças de bico de chocalatira, sapatos de limbo de padre mauroso e cartola de carvão de pedra vegetal, proprio para limpar dentes... de alho.

Eu atirei-lhe em cima esta quadrinha e o moço fugiu horrorizado:

«Não venhas de botiçõ, que commigo não ha disso, Pois si gostas do serviço Tiro te o ferro da mão!

Vi-Seate Foice. — Passou furioso de uma forma furigouadita, para não dizer — furibunda. O homem vinha damnado e com duas navallas de seis tiros na mão. Queria dar cabo do Alfreia que que na Camara trepou na sua vida que não foi vida.

Trajava paletot de aba de mesa elastica, coll te de tela de arame, cartola de palha de seda, botinas de couro cabeludo, collarinhos de pão dormido e bengala de maçaneta de bombo.

Passou restando o seguinte:

Hel de apanhar o tal sujeito E, com caulela e com talento, Um pontapé no pensamento Dou lhe um pujo e escorroto. Pela munheca de Deus Padre, Juro que o cabra ficará

Ao abandono, ao Deus dará, Sem a bochecha de uma madre.

Ao avistar o camarada, fiquei com medo delle e fugi antes que houvesse um turumbamba.

VAGABUNDO.

BEIJOS, CARINHOS E... novella amorosa por Plinio Maltez, brevemente.

TINTA AZUL PRETA
DE
O. MONTEIRO
Unica usada nas Repartições publicas

THEATRO DO RIO NU

ENTRANDO E SAHINDO

MONOLOGO

Sou bilontra decidido, Passo a vida namorando, E seu mesmo sacudido Em uma conquista entrando...
Si com uma mulher dou sorte Logo a ella vou me unindo... Mas si o marido é cabra forte, Vou de barriga sahindo...

Uma viuvinha engrassei E estarei ainda engrassando, Si nos cobres que lhe achei E' não fosse logo entrando...

Quando acabou-se o dinheiro, Da união fui desistindo E alegre, mui prazenteiro, Caladinho fui sahindo...

Conquistei uma pequena Que os pais estavam guardando... Por uma noite serena, No dote lhe fui entrando...

Chegado a certo momento, Vendo a coisa progredindo... Sem falar em casamento, Fui bem ligeiro sahindo...

E assim eu a vida passo, Alegre, feliz, gozando... Sem encontrar embaraço Vou entrando, vou entrando...

Mas si essa illustre platéa (Vou desde já prevenindo) De patear-me tem idea, Desgraciado vou sahindo...

LORD ROXURA.

Com ricas photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.

DONZELLAS

CARTAS DA ROÇA

DE VOLTA GRANDE
Cumpade Fagunde

Depois que ieu escrevi p'ra uocês a ultima carta, a bamberra das mão mirou um pinguinho ieu já tá fazendo sua cumade gemê toda noite no violão.

O Lino Caldoso sim que sôbe que sua cumade gostava de violão, veiu fazê uma visitinha a nós i quiz que ieu tocasse p'ra elle vê.

«Uocê non se assunta, seu Lino? preguntô sua cumade revirando os oio.»

«Uai, dixê o Lino, entonces é argum crime se gostê se de escantê violão? Sua cumade oiô p'ra mim i eu ferrei os oio no chão, promode fugi que non tava intendendo nada; mais o Lino Caldoso é bixo de conta; discontô condô i principis de pisô os oio p'ro Arve que tava in pé na pelta.

Entonces ieu distalsei co Arve, dei o braço elle i sahimo.

Condo foi de noite, oio o ladrão do Lino me bateudo nas coias.

«Já sei cumadê que uocê toca violão!»

«Cumadê?»

«E' cum dedo só...»

«Quem foi que dixê a uocê?»

«Ninguem...»

Uocê tá vendo só, cumpade? Pois a peste de sua cumade non foi contá a seu Lino cumo é que se toca violão sem non sabê musica?

As miú non pôde guardá nada, i depois diz que os home é que bota tudo p'ra fora...

Bem o Ilião Baltassá tava me dizendo que ieu non sabiese de Pirapetanga, que lá eu tava miú; mais ieu fiqui cum medo das palçada do Perêra, i vim espêta sua cumade na lingua do deminho do Lino.

Tô cum medo que seu Zé Costa nun arrebeite por ahi, pramode que elle tem uma lingua de levá cõro i cabello!

Por isso que ieu gosto de acu Quiz-

ca Vifira, que nun tá sabendo da vida de ninguém.

Depois que os turco viero botô negoco aquil, omentô devêra a criação dos porco neste logá, ieu tô cum vontade de comprá um capadinho p'ra mandá p'ra seu Marinho de Son Sebastião, que já ranjó balança nova p'ra pesá capado.

Sua cumade tá só me outucando p'ra ieu fazê negoco c'a porcada, mais sabe p'ra quê? Pramode ieu fazê linguça.

Sua cumade é roxa; non pode vê linguça enchendo, que parece querê ingulga ella.

Um dia ella ficou cum tanta fome de linguça que ieu sahi p'ra rua i dexei ella no hotê se arranjando c'o dono. Condo volta ella já tava mais assoçada, porque só Mané Botija tinha ranjado um pedaço p'ra ella matá os desejo.

Ahi vem o home dos capado; se ieu non comprá na mão delle, vô comprá um lote de gado, que agente c'o gado non perdê nada.

Estrodiya comprei um boi, mandei matá elle i retalé a carne. Pois nocê pôde creditá, cumpade, que a carne só feis eu dobrá o dinheiro, i ainda fiquei c'os chifre p'ra mim!

Condo ieu tivê um portadô de confiança vô mandá um chifre p'ra meu affido p'ra elle se lembrá do padrinho delle.

Adens cumpade. Dá muntos bejo na cumade e arrecebe um abraço bem apitado do seu cumpade i amigo do coraçõ

ZÉCA GOME.

CIGARROS descobridores— Vendo. — Collecção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoraes e frades.

Exposição Parreiras

Inaugurou-se no dia 15 do corrente, á rua do Rosario n. 155 a vigesima terceira exposição do pintor Parreiras, que teve a gentileza de nos enviar um convite para assistirmos á inauguração.

E' desnecessario encarecer o valor dessa exposiçõ, pois são bem conhecidos do carinho e a arte que o apreciado pintor emprega nas suas telas.

Que elle possa ver transportados para as casas dos colleccionadores todos os seus quadros, são os nossos votos.

—OO—

SANTOS DUMONT—São os methores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Depõsito Invalides 52.

A BONECA DE ZIZI

Juquinha era cheio de extremos por sua mãe, que retribuía com pre-digalidade aquelle affecto desigualvel.

Naquelle dia, quando D. Antonia se ergueu da cama, já o pequeno estava sentado á mesa, na sala do jantar; mas em vez de devorar, como de costume, o pão com manteiga em frente a uma tija de café, o bom do Juquinha chorava.

«Que tens? perguntou avidamente a mã.

«Nada, mamã, não tenho nada!...»

«Por que choras então?»

«Papai já foi!»

«Sahiu neste momento.

O Juquinha levantou-se e foi até o quarto de sua mã, como que para inspeccional-o.

Dahi a pouco voltou. As lagrimas cahiam-lhe abundantemente pelas faces.

«Mas então, Juquinha, você não diz por que chora?»

«Choro porque mamã é muito... infeliz.

«Infeliz? Não digas isso!»

«E'... a senhora pensa que eu não ouvi tudo esta noite?»

«Esta noite?» Tu enlouqueceste?»

«Eu ia pegando no sono quando ouvi mamã dizer para papai, que bufava desesperadamente:— Tu me matas assim!

«Que tolce! Era benevideira...»

«Benevideira é... Eu me levantei já ante pé e fui até á porta do quarto...»

«E viste alguma coisa?»

«Vi papai lutando com mamã; ora por baixo, ora por cima, e mordendo o rosto de mamã que ainda está inchado!»

«Ora, meu filho! Teu pai estava fingido uma brigã commigo, e eu até estava gostando...»

«Mas papai metteu a face na sua barriga...»

«Cruzes!»

«Eu vi...»

«Era a boneca de Zizi que elle fazia de face!»

«E aquelle sangue que está na cama de mamã!»

«Aquelle sangue... Ah! aquelle sangue...»

«Não gaguejes, mamã!»

«Não estou gaguejando: é que teu pai feriu-se na perna, e só agora de mamã é que reparou que a perna tinha saugrado durante a noite.

«Não engulo essa perna...»

«Pois enguli eu, meu filho; e habitua-te a acreditar em tua mã, que não mente...»

TATU CANASTA.

CIGARROS Havana-Vendo— Collecção typos da rua, Capurú-mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papai peitoral, mappas e bandeiras dos Realdos.

Motte a Concurso

Torneio de Outubro

Premio—uma assignatura do «Rio Nu», por um anno

Para o motte n. 3:

Parce um tiro de peça...
Que cheiro, minha senhora!...

Recebemos as seguintes glossas:

—Foi um desuido, seu Epa... Mil perdões... foi sem querer...
—Tal coisa é de escurdecer! Parece um tiro de peça!...
Todas passam mecos essa Brinqueteira! oh! isso agora Foi de mais, querida Aurora! Essa pancada no bonito Com certeza fez-lhe um rombo...
Que cheiro, minha senhora!

B. ARO.

Grande rumor que não cessa!...
Que formidavel troar...
A revolta faz lembrar...
Parece tiro de peça!...
Equivocou-me! Ora essa!...
A solução tenho agora:
Essa pancada no bonito
Eu percebo o despert...
Queira pois se comportar...
Que cheiro, minha senhora!

COLIBRY.

Offerecemos aos nossos colaboradores para ser glossado o seguinte motte n. 5:

'Stava em fraldas de camita...
Sahí montado a cavallo!

ARREMBEA OKALHO.

— Como é formosa, disse-me outro dia o Pifer.

— Si assim estou, dove eu — Preservativo do Dr. Siquiera Cavalcanti, que curou-me do lymphatismo e da erysipela. Depõsito: Quilanda, 2 e Gonçalves Dias, 56.

RECEBEMOS AS SEGUINTESS GLOSSAS:

—Foi um desuido, seu Epa... Mil perdões... foi sem querer...
—Tal coisa é de escurdecer! Parece um tiro de peça!...
Todas passam mecos essa Brinqueteira! oh! isso agora Foi de mais, querida Aurora! Essa pancada no bonito Com certeza fez-lhe um rombo...
Que cheiro, minha senhora!

B. ARO.

Grande rumor que não cessa!...
Que formidavel troar...
A revolta faz lembrar...
Parece tiro de peça!...
Equivocou-me! Ora essa!...
A solução tenho agora:
Essa pancada no bonito
Eu percebo o despert...
Queira pois se comportar...
Que cheiro, minha senhora!

COLIBRY.

Offerecemos aos nossos colaboradores para ser glossado o seguinte motte n. 5:

'Stava em fraldas de camita...
Sahí montado a cavallo!

ARREMBEA OKALHO.

— Como é formosa, disse-me outro dia o Pifer.

— Si assim estou, dove eu — Preservativo do Dr. Siquiera Cavalcanti, que curou-me do lymphatismo e da erysipela. Depõsito: Quilanda, 2 e Gonçalves Dias, 56.

RECEBEMOS AS SEGUINTESS GLOSSAS:

—Foi um desuido, seu Epa... Mil perdões... foi sem querer...
—Tal coisa é de escurdecer! Parece um tiro de peça!...
Todas passam mecos essa Brinqueteira! oh! isso agora Foi de mais, querida Aurora! Essa pancada no bonito Com certeza fez-lhe um rombo...
Que cheiro, minha senhora!

B. ARO.

Grande rumor que não cessa!...
Que formidavel troar...
A revolta faz lembrar...
Parece tiro de peça!...
Equivocou-me! Ora essa!...
A solução tenho agora:
Essa pancada no bonito
Eu percebo o despert...
Queira pois se comportar...
Que cheiro, minha senhora!

COLIBRY.

Offerecemos aos nossos colaboradores para ser glossado o seguinte motte n. 5:

'Stava em fraldas de camita...
Sahí montado a cavallo!

ARREMBEA OKALHO.

— Como é formosa, disse-me outro dia o Pifer.

— Si assim estou, dove eu — Preservativo do Dr. Siquiera Cavalcanti, que curou-me do lymphatismo e da erysipela. Depõsito: Quilanda, 2 e Gonçalves Dias, 56.

RECEBEMOS AS SEGUINTESS GLOSSAS:

—Foi um desuido, seu Epa... Mil perdões... foi sem querer...
—Tal coisa é de escurdecer! Parece um tiro de peça!...
Todas passam mecos essa Brinqueteira! oh! isso agora Foi de mais, querida Aurora! Essa pancada no bonito Com certeza fez-lhe um rombo...
Que cheiro, minha senhora!

B. ARO.

Grande rumor que não cessa!...
Que formidavel troar...
A revolta faz lembrar...
Parece tiro de peça!...
Equivocou-me! Ora essa!...
A solução tenho agora:
Essa pancada no bonito
Eu percebo o despert...
Queira pois se comportar...
Que cheiro, minha senhora!

COLIBRY.

Offerecemos aos nossos colaboradores para ser glossado o seguinte motte n. 5:

'Stava em fraldas de camita...
Sahí montado a cavallo!

ARREMBEA OKALHO.

— Como é formosa, disse-me outro dia o Pifer.

— Si assim estou, dove eu — Preservativo do Dr. Siquiera Cavalcanti, que curou-me do lymphatismo e da erysipela. Depõsito: Quilanda, 2 e Gonçalves Dias, 56.

RECEBEMOS AS SEGUINTESS GLOSSAS:

CARÕES

(Retratos a bico de penna)

O ANSELMO

MANTA sempre comendo. Não se fica com aquelle enchimento absorvendo apenas o fresco do largo fronteiro.

Aquelles queixas não cansam. E um pedaço de queijo agora, em seguida um pedaço de fiambre; mais tarde, um pedaço de pão que minha sogra rejeitou por ser fino...

E um gastrônomo como não ho dois. Alguns freguezes já têm disarado com medo de serem comidos!

Não fala sem pisar os olhos. Principalmente si o freguez é freguêza.

Tem maneiras de agradar, e a respeito de cavar nickéis não ha quem saiba cavalos melhor.

Cavallos? E' com elle. O diacho do Anselmo á trevo cavallos alli mesmo no largo do Riolo.

Por signal que mandou apertar as caboças desses animaes no frontispicio do estabelecimento, por cima do retabulo - *Do Perdy*.

Aquella mania de cavallos já vem de traz... salvo seja.

O pai comprou-lhe um S. Jorge quando elle tinha apenas cinco annos; mas o encharcado pirulho decapitou o santo, mutilou-lhe o corpo, decepou-lhe os braços e as pernas, e ficou com o cavallo *pá bico!*...

Ah! mas quando buçou, apanhou dois ariscos, alli em uma coudalria da rua Sete, que lhe puzeram o... *miolo* a arder! Bem feito!

DR. PENNA.

FOLHETIM. - Brevemente iniciaremos a publicação da novella *Beijos, Carinhos* etc. por Plinio Maltex.

CAVROCHES

Especias cigarras com barulho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

"Reclame" a premio

AO "JOB"

COMODAMENTE recostada em uma cadeira de balanço da salleta de visitas, D. Engracia aguarda a chegada de seu marido, o commendador Manoel Melgaço, para jantar.

D. Engracia é uma respeitavel nativa, de quarenta annos fortes, muito *coquette* e muito bem conservada, graças á *Veloutine*, ao "Leite Virginal", ao *cold-cream* Pinand, á "Tintura Maravilhosa" e a outros «conservadores da juventude»...

O commendador é um burguez, boachão, negociante aposentado, que, para se entreter (como elle diz) empresta dinheiro a 10% ao mez, "para servir aos amigos"...

São a campainha electrica do portão do elegante *chalet*.

— Ah! que emfim! — diz a *commendadora*, julgando ser seu esposo.

Mittos depois ouve-se um voz forte, á porta da salleta:

— Dá licença, prima Engracia?...
— Pois não, primo Anastacio. pôde entrar...

D. Engracia (aqui para nós) não morre de amores pelo primo. facta esse pouco commum, aliás; acha que o Anastacio não é correcto no trajar, que é pé espalhado e por demais rude, desbotado mesmo, por vezes, na sua conversação. No entanto, acolhe-o com apparente agrado; o recém-chegado é rico e lhe traz sempre varias gulodices, quando vem «filar á janta».

Apenas sentado, o Anastacio interroga-a, com um sorriso malicioso:

— Então, como é, vai melhor, prima...

— Não tenho estado doente, graças a Deus...

O diabo dessa barriga pintava então o sete, hein?...

— Que barriga?...
— Ora essa!... A sua!... E' verdade que a minha tambem, algumas vezes fica retesada como a pelle de um *de peixe*. E os seus selos continuin a cahir?...

— Os meus selos?...
— Sim, a prima precisa retel-os, usando um collete apropriado... E quanto aos ventos?...

— Quaes ventos? Ventos do norte?...
— Não, do sul...
E o primo soltou uma estrepitosa gargalhada.

D. Engracia fitava-o, boquiaberta.

— Mas, pelo que vejo, a prima não tem mais necessidade de se coçar a todo o momento?...
— Insolente! brada a respeitavel matrona. Está bebudo?...
— Bebudo, eu?...
— Parece; está me insultando; fazem-me perguntas inconvenientes, sobre assumpto que em nada lhe interessa...
— Chocado pelo tom de voz de sua prima, o Anastacio replica-lhe seccamente:

— Não vale a pena se fazer de tola! Si quera occultar as suas molestias, não as mandasse publicar em um jornal de grande circulação.

D. Eugénia nada comprehende dessa embrolhada.

— Isso sahiti publicado?... O primo está doido!...

— Com seiscentos milhões de diabolos!... exclama o Anastacio. E' de mais... Tenho o jornal commigo; é o numero de hontem... vai ver...

Tira-lhe boiso o *Pais*, desdobra-o, procura o *apêdido* e mostra-o á prima, dizendo:

— Leia você mesma!...

E ella lê em voz alta:

— Exmo. Sr. Dr. F. — Ha mais de tres mezes que eu soffria duma enfermidade horrivel: o meu ventre estava retesado, como um tambor; os meus selos cahiam dia a dia; tinha ventos, continuos e contrarios, e, enfim, era forçada a me coçar de minuto a minuto. Com o uso de um unico vidro do vosso maravilhoso preparado, fiquei radicalmente curada. Portanto, vos envio este attestado, justo tributo de agradecimento e gratidão. — (Assignada) *Engracia Melgaço*; rua de... (firma reconhecida.)

— Estou deshonrada, ruge a *commendadora*; estou desmoralizada, aos olhos de quarenta mil homens!...

— Então não foi a prima quem escreveu isso!...

Nesse momento chega o *commendador*: sua esposa vai ao seu encontro, tragicamente:

— Sr. commendador, o momento é solenne!... Si não me vingiar de uma machetação infernal, a honra dos Melgaços está perdida!...

O marido, muito calmo, indaga:

— Mas o que ha; o que ha?...
— Leia, senhor; leia!...

O commendador, percorrendo as primeiras folhas do attestado, diz, mais calmo ainda, e sorridente:

— Já sei, já sei; fui eu quem escreveu isto...

— O senhor?... Você?... Tu?...

— Eu, sim; e o nosso boticario está fazendo a propaganda de um novo preparado e necessita de attestados desse genero...

— E então tu me expuseste a...
— O pharmaceutico-dá, em troca, uma obrigação do emprestimo do Estado do Rio, no valor de 100.000!...

— E por 100\$ tu consentiste?...
— Mas, filha, esses titulos são vendidos semestralmente; podemos «abiscotear» cinquenta *contos*. ... que tal?...
— Oh! Mas é infame!... Com mil homens fizeram chacoia de mim; sabem que meus selos abaixam...
— Ora, que diabo! na tua idade...
— Que eu me coço... que eu... Ah! Vergonha das vergonhas; não sahirei mais á rua!...

E, para acalmar sua esposa, o commendador diz-lha ao ouvido:

— Si eu *chamar* os cincoenta *emarrados*, iremos dar um gyro á Europa!... (Smith.)

PICA-PÁO.

200:000\$ - Intelros 15000, mecos 75000, vigesimos 750 rs. - Loteria 103 12º sabbado 7 de Novembro ás 3 horas - Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sêdo: Ospital Federal, rua Primeiro de Março n. 38 caixa do Correio n. 47. - Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias genaes de Luis Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Cambes & C. becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 046.

Essas agencias encarregam-se de quesequer pedidos rogando-se a maior clarezza das direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes genaes recebem e pagam bilhetes premiados e das loterias da CAPITAL FEDERAL.

CARTEIRA DE UM PERU



Rizina alegria entre os mentos.

Elvis Balfão voltou da Paulloés e desde logo entregou-se ás *doçuras* da meninada, que, em jejum durante a sua ausencia, encontrou finalmente a teta por que suspirava.

Em compensação a Elvira, que ficou com sede na viagem, mamou tambem.

— Lord Barulho andava triste e sem esperanças, julgando ter perdido a sua preciosa pedra.

Felizmente, depois de uma busca que lhe forni os joelhos, o Lord satisfeito nos veio comunicar que o seu desgosto não era real.

Tudo não passou de susto. Ainda bem!

— A encantadora Santa vai, em principios do mez proximo vindouro, para a cidade de Santos. O infatigavel Santos, ao saber disso, exclamou, fazendo um trocadilho chôcho:

— E' o diabo! Tantos santos juntos...
— A gentil Alagana mereçe francos elogios pelo seu magifico comportamento.

Casodinha ha quasi um anno, só vive para o seu *maridinho*, só com elle passeia, só com elle vai ao theatro, só com elle... etc.

Parabéns, seu Chiquinho!

— A Rosinha fez constar que estava grávida, para embrolhar o Fon Secu, que cahiu como um patinho alungando um quarto á rua Formosa para que elle lá fosse ter o seu bom successo...

Quem lambe... os bojeos, de contente, é o Bar Roso Loterico.

— Consta que o «Novinho» vai casar com a vizinha da rua do Hospicio. Será verdade? Para quem apellar?

— Acabrunhado, meditando e triste anda o Legitimario, porque a encantadora Marceas do 28 parte brevemente para o norte.

O Legitimario sabe que a saudade não mata, mas maltrata...

— Rodou para S. Paulo a salerosa Ejectra, a mais electrica das pensionistas de Mme. Suzaux.

Que teria ella ido fazer lá? Teria ido em busca do Admerico ou dos pesos para o grupo explorador?

— Mysterial!

— Que bons ventos a acompanhar o que por lá se conserve.

E' que lhe desejam os mores e moralistas.

— Tudo se acaba neste mundo, principalmente quando os annos vão crescendo e a gente vai ficando *blazé*.

E' pensando assim que a Ilda Scriptoris, conhecida a terrivel amadora do sexo

fraco e bello, vai talvez se recolhera um convento, abandonado amigas que lhe custam tão caro.

Tout passe!

— Ha mais de seis mezes que o menino Adolpho commencia a sua vinda a esta capital, ou por carta, ou por telegrammas.

Agora, porém, é certa a sua vinda, e tão certa, que a pessoa a quem os telegrammas e cartas são dirigidos, por programação, anda azafamada em busca de um commodo para installal-o, de modo a que os transportes amorosos não sejam perturbados nem por *Christo* nem pelo Diabo.

LINGUA DE PRATA.



— Estou vendendo que o autor do xarope do *Bosque* ficou sendo um segundo Santos Dumont. Si um descobriu a dirigibilidade dos balões, o outro acaba de inventar o medicamento que é *infalível* em todas as molestias do peito. Depósitos: Quilanda, 2 e Gonçalves Dias, 30.

NOSSA ADIVINHA

Torneio de Outubro

Premios aos dois maiores decifradores

Problemas ns. 49 a 55

CRIADAS NOVISSIMAS

E' primeira tua que vê a senhora! 1-3.

Moço entrega o vaso á moça-2-2

Como é ruim a nação auctora deste

apparelho-1-2.

Em Coimbra ha uma casa só para

mulheres-1-1.

DARTO E DORTA.

LOGOGRIFICO

Tens 1, 2, 3, 4, cavalheiro 13, 14, 15,

5, 6, 7, 8, do Sr na igreja 4, 5, 9, 10, 11,

12, levar esta ave 13, 14, 15, 16, ou de

ir no Rio Nu?

GRUPO DOS FERROS.

CHARRADAS SYNCOPADAS

B - Instrumento que taíha - 2.

EXTIOMA TYPOGRAPHICO

ROSA DE ANDRADA

DR. ESTRABADO.

Decifrações até o dia 28 do corrente.

CORREIO

Olguim, Gambetta e Homem das

Mangas. - Recebem-se.

Budapest.

CAVAÇÃO

57



680

49



852

34

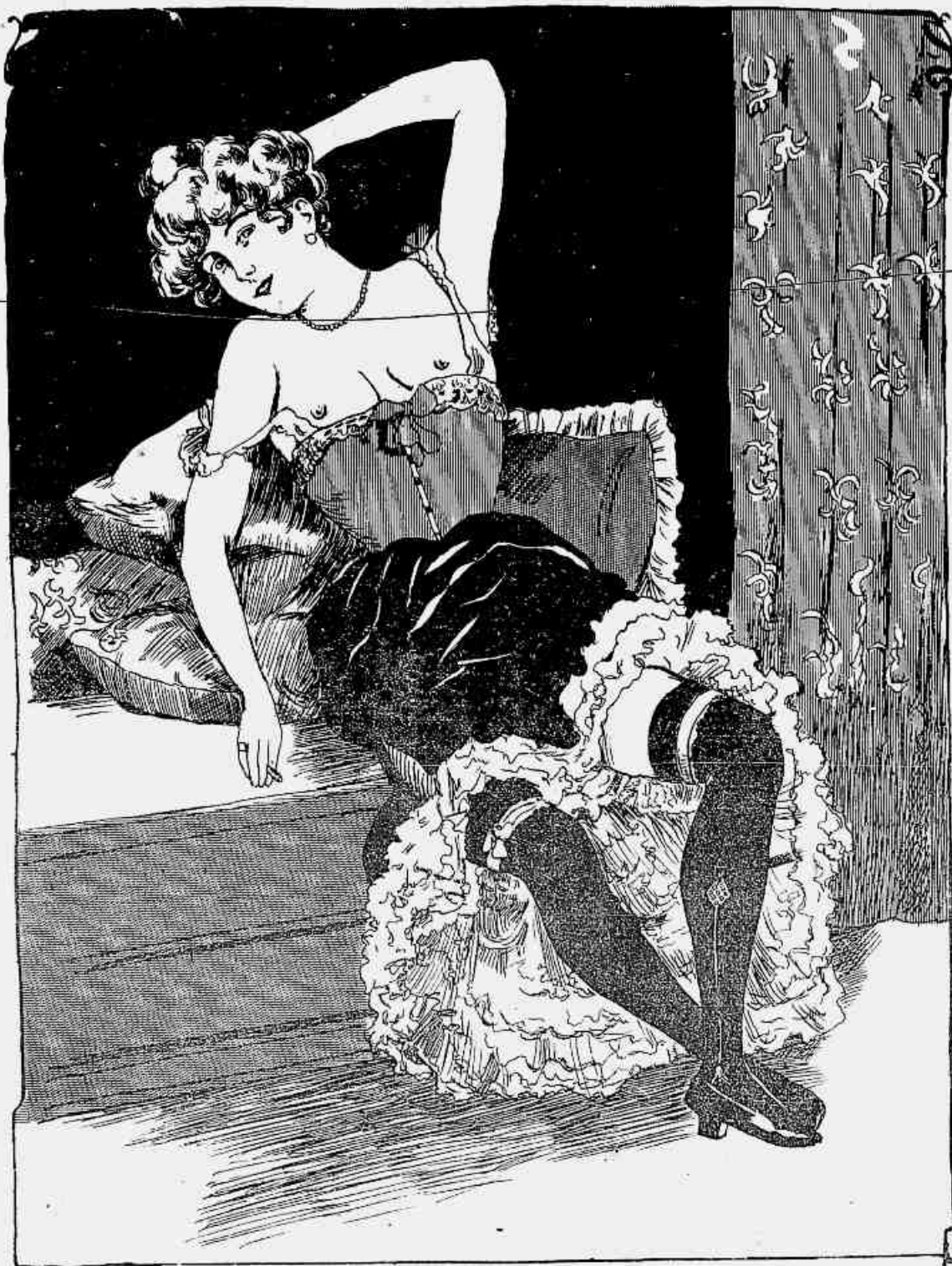


560

CHICO FICHA.



HOMEM DE GELO



— Positivamente não é um homem o tal Augusto! Mando-o entrar para aqui, exponho-lhe todos os meus encantos, pretextando calor... Peço-lhe que me desaperte as ligas e elle raspá-se, deixando-me com agua na bocca (como estão naturalmente vocês que me estão vendo) e nem me disse—até logo! Não acham que esse Augusto não é um homem e sim um sorvete?...